



Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

1º Semestre 2019

ÍNDICE

1.	RESUMO	3
2.	AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1.	FUTURO DE TAXA DE JUROS	4
2.2.	CUPONS DE NTNBS	5
2.3.	RENTA VARIÁVEL	5
3.	RENTABILIDADE	7
3.1.	FUNDOS	7
3.2.	SEGMENTOS	8
4.	RISCO	12
4.1.	RISCO INDIVIDUAL	13
5.	CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS	14
5.1.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	14
5.2.	ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	17
5.3.	ENQUADRAMENTO POR RATING	17
6.	DESPESAS NO SEMESTRE	19
7.	HIPÓTESES ATUARIAIS	22

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 1º semestre de 2019 a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 4,97%, atingindo 137,98% da Meta de Rentabilidade, dada pelo CDI + 1% a.a., que rentabilizou 3,58% a.s.

Risco

- Os gestores Itaú, Bradesco e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano apresentou desenquadramento passivo quanto a papéis de emissores com Rating CC, não permitidos pela Política de Investimentos.

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O primeiro semestre de 2019 foi marcado por um desempenho fraco dos setores nacionais de indústria, comércio e serviços, o que levou a uma revisão da perspectiva de crescimento econômico tanto para este ano, 2019, quanto para o próximo: espera-se que o PIB apresente um crescimento de até 0,8% em 2019 e 2% em 2020.

Em grande parte, a queda do desempenho nacional e de sua expectativa, em termos de crescimento, deve-se ao desaquecimento da economia mundial, que associada a guerra comercial, ao possível Brexit e tensões geopolíticas envolvendo sanções ao Irã, geram desconforto e incerteza. O comércio internacional cresceu apenas 0,4% em volume durante os quatro primeiros meses do ano quando comparado ao mesmo período de 2018, o que reflete forte desaceleração quando comparado a taxa de crescimento de 4,1% do ano anterior, segundo o Ipea. Ainda que, no curto prazo, a escalada da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China possa favorecer o Brasil pelo aumento da demanda por produtos nacionais, esse benefício é mitigado pela instabilidade e falta de confiança global devido a expectativa de recessão.

Quanto a inflação, a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o fim do ano é de 3,8%, abaixo da meta do Banco Central (BACEN) de 4,5% a.a. Apresentamos a seguir a tabela com o resumo do resultado inflacionário dos meses que compõe o primeiro semestre bem como o acumulado em 12 meses.

Inflação	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	12 meses
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	3,37%
INPC	0,36%	0,54%	0,77%	0,60%	0,15%	0,01%	3,31%
IGP-M	0,01%	0,89%	1,26%	0,92%	0,45%	0,80%	6,52%

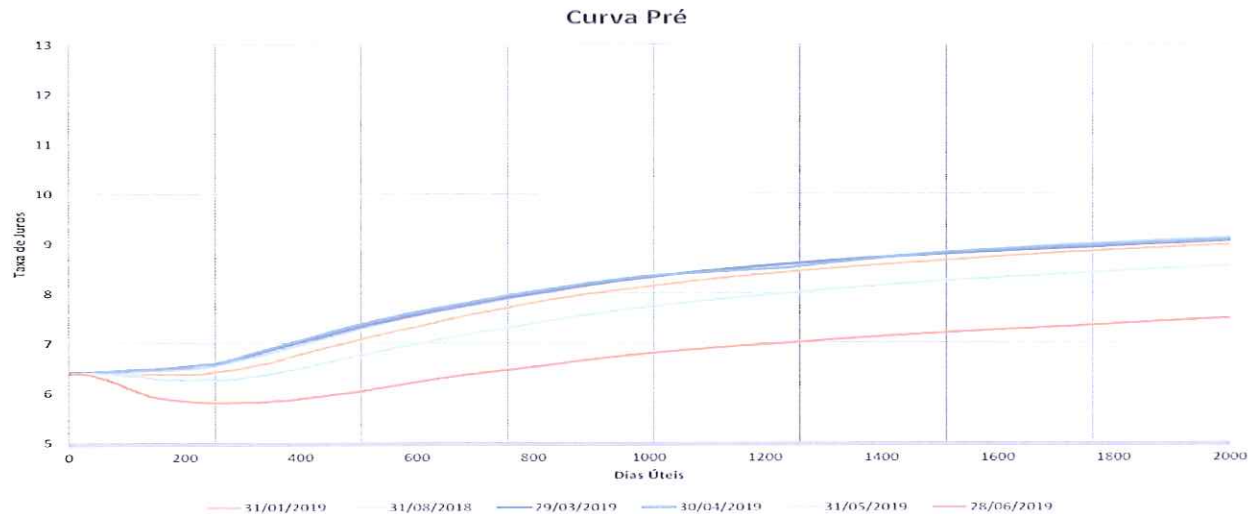
Com relação à política monetária, manteve-se a Selic à 6,5% ao longo do primeiro semestre. A melhora dos índices IMA-B (carteira NTN-Bs) e IRF-M (carteira de prefixadas) explicitam o otimismo quanto à economia nacional, principalmente no que tange as medidas adotadas pelo novo governo e a perspectiva de aprovação da reforma da previdência, o que se concretizou em julho.

Renda Fixa	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	12 meses
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	6,29%
IMA B	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	28,69%
IRFM	1,39%	0,29%	0,59%	0,61%	1,77%	2,16%	15,76%
IMA Geral Ex. C	1,91%	0,44%	0,54%	0,84%	1,83%	1,95%	15,62%
IMA Geral	1,91%	0,49%	0,56%	0,86%	1,85%	2,00%	15,89%

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, as curvas de juros sofreram seguidas quedas durante o primeiro semestre deste ano, fruto do otimismo dos agentes de mercado com as ações do novo governo, especialmente com a expectativa de reforma fiscal e previdenciária, fundamentais para a retomada do crescimento econômico. Esta queda da curva de juros foi benéfica para a marcação a mercado dos ativos de renda fixa, impactando positivamente as rentabilidades dos fundos deste segmento, isto pode ser visto na variação expressiva

dos índices IMA-B (carteira de NTN-Bs), que atingiram cerca de 2% em junho e IRF-M (carteira de prefixadas), que atingiu 2,16%, muito superiores ao CDI que foi de 0,47%.



2.2. CUPONS DE NTNBS



No gráfico acima nota-se que as curvas tiveram um comportamento similar (paralelismo entre as curvas), isto é um indicativo de que o otimismo citado anteriormente impactou os papéis de curto e longo prazo igualmente. Além disto, os prêmios das NTN-Bs de longo prazo estão no patamar mais baixo historicamente, impactando especialmente os planos BD, que não tem papéis disponíveis para compra na emissão primária que alcancem a meta atuarial, sendo que nem a mínima taxa estabelecida pela Previc está sendo alcançada.

2.3. RENDA VARIÁVEL

Os índices representativos da bolsa de valores de São Paulo apresentaram resultados positivos no acumulado do primeiro semestre de 2019.

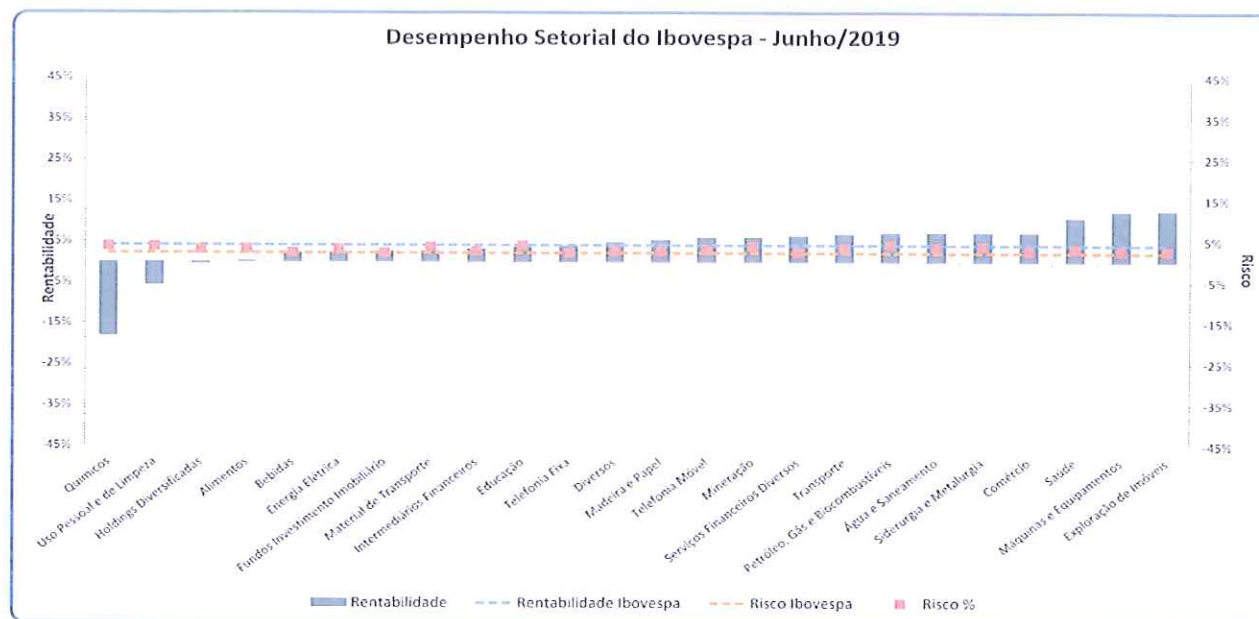
Quanto ao IBOVESPA, o início do ano apresentou cenário otimista do mercado, sendo que o resultado de janeiro foi de alta de 10,82% atingindo 97.393,75 pontos. Durante os meses subsequentes o índice manteve-se estável, sendo seu menor valor em pontos registrado em março. Em junho, dado o otimismo, o índice atingiu seu

recorde fechando acima de 100 mil pontos no dia 19 contribuindo para que o valor acumulado ao semestre fosse de 14,88%.

O índice IBX refletiu o cenário positivo da Bovespa no semestre. No acumulado, a rentabilidade foi 15,59% ao semestre. O fechamento do índice foi de 42.180,16 pontos contra 29.962,76 pontos de junho semestre de 2018.

Renda Variável	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	37,91%	100.967,20
IBrX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	39,93%	42.180,16
S&P 500	7,87%	2,97%	1,79%	3,93%	-6,58%	6,89%	7,05%	2.941,76
Nasdaq	9,74%	3,44%	2,61%	4,74%	-7,93%	7,42%	4,50%	8.006,24
Dólar	-5,60%	2,60%	4,34%	0,13%	0,10%	-2,17%	-1,88%	3,84

Já em relação ao desempenho por setor, o gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBrX) em 28/06/2019, no período abrange as datas de 31/05/2019 até 28/06/2019. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do último mês do semestre.



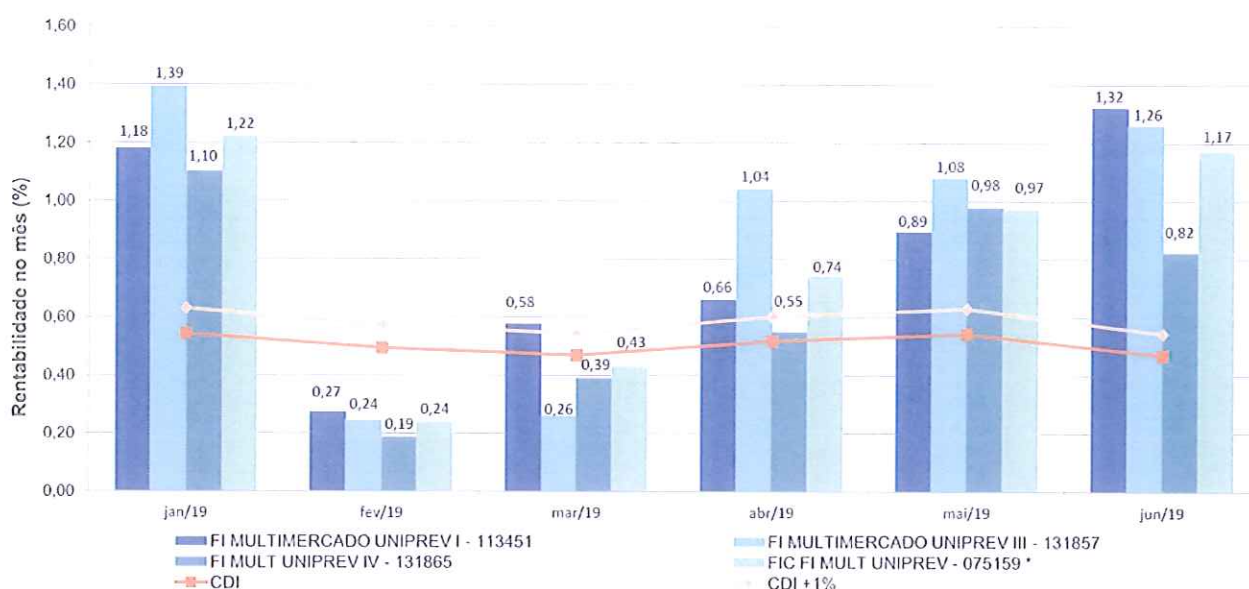
Neste período os destaques positivos foram Maquinas e Equipamentos e Exploração de Imóveis.

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e da meta da carteira (CDI + 1% a.a.). Tais rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	3,07	–	–
CDI + 1%	3,58	–	–
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	5,38	173,12	149,23
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	5,00	161,09	138,87
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	4,85	156,50	134,90
FI MULT UNIPREV IV - 131865	4,09	132,27	114,01



O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a sua composição formada por três fundos de investimentos classificados como Multimercados Livre¹. No período analisado, o fundo atingiu 5% de rentabilidade, atingindo 161,09% do CDI e 138,87% da meta (CDI + 1% a.a.).

Quando analisamos os fundos separadamente, destacam-se:

- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** Em junho de 2019, sua maior posição era em Títulos Públicos atrelados à Selic (50,67% da carteira), seguido por Títulos Privados – CDI (17,53% da carteira) e Compromissadas Prefixadas (13,74% da carteira). Houve uma redução na posição de Títulos Públicos indexados ao IPCA de 12,26% da carteira em dezembro de 2018, para 8,45% em junho de 2019. No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Itaú foi de 4,85%, sendo inferior a rentabilidade do BTG e superior à do Bradesco, atingindo 156,50% do CDI e 134,90% da meta.
- **BTG - UNIPREV III - 131857:** O BTG terminou o primeiro semestre de 2019 com a maior parcela de sua alocação em Títulos Públicos indexados ao CDI (32,69% da carteira), Compromissadas Prefixadas (17,23% da carteira) e Títulos Públicos SELIC (12,82% da carteira). Do total investido, 82,39% corresponde a renda fixa e 17,70% a renda variável. O BTG é o gestor com maior exposição no

¹ A classificação "Multimercados Livre" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

segmento de renda variável e, assim, beneficiou-se do bom desempenho do setor apresentando 5,38% de rentabilidade no acumulado semestral, atingindo 173,12% do CDI e 149,23% da meta, ficando na primeira posição entre os gestores da carteira.

- **BRADESCO - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** O Bradesco possui 47,32% de sua alocação em Compromissadas Pós Fixadas, seguida de 17,57% em Compromissadas Prefixadas e 16,50% em títulos Públicos indexados ao IPCA. Dentre os gestores é aquele que possui menor exposição em renda variável, sendo apenas 0,22% do PL alocado neste segmento. O gestor teve a pior performance do semestre, rentabilizando 4,09%, atingindo 132,27% do CDI e 114,01% da meta.

De forma geral, todos os gestores tiveram uma boa performance durante o primeiro semestre e respeitaram as faixas de alocação por segmentos da Política de Investimentos da Entidade. Com o cenário macroeconômico apresentado e a expectativa de uma contínua redução da taxa de juros (Selic), espera-se uma maior dificuldade na obtenção de prêmios na renda fixa no segundo semestre do ano, e, assim sendo, será necessária uma gestão mais ativa considerando diversificação dos investimentos.

3.2. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa *Mercer Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

A Meta do Consolidado é dada por CDI + 1% a.a., tendo como referência a Meta Atuarial (IGP-DI + 4,50% a.a.).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2019 (%)	4,97	3,58	137,98
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	9,18	7,37	123,50

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2019(%)	4,29	3,58	119,69
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	8,20	7,37	110,86

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI + 1% a.a.

	RENTA VARIÁVEL	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2019 (%)	15,14	15,59	97,33
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	42,20	40,78	102,95

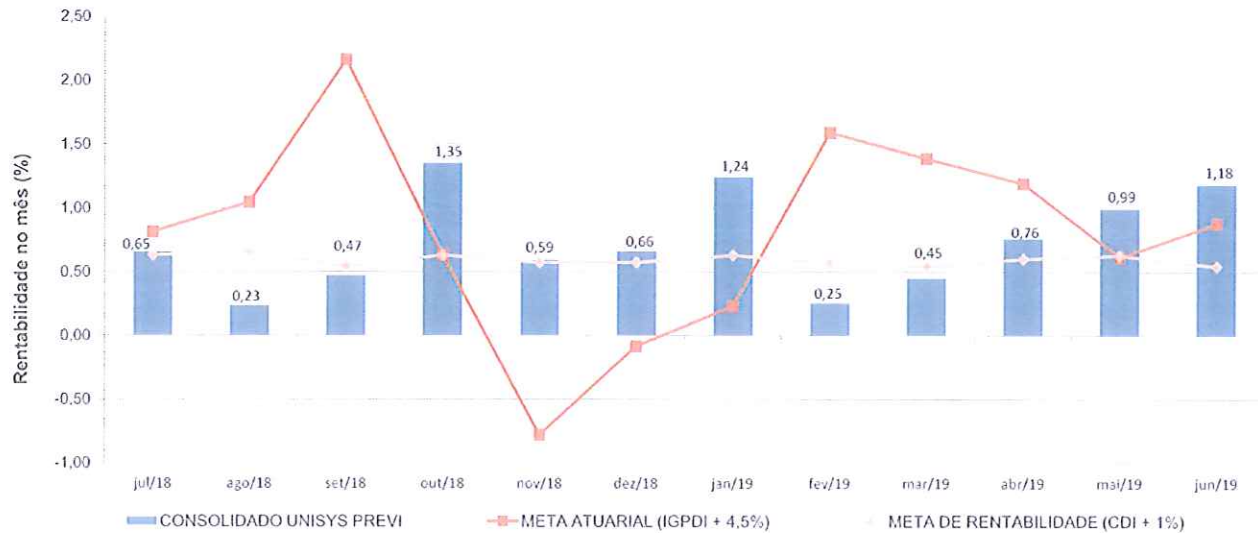
A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2019 (%)	6,54	6,48	100,80
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	16,40	12,80	126,18

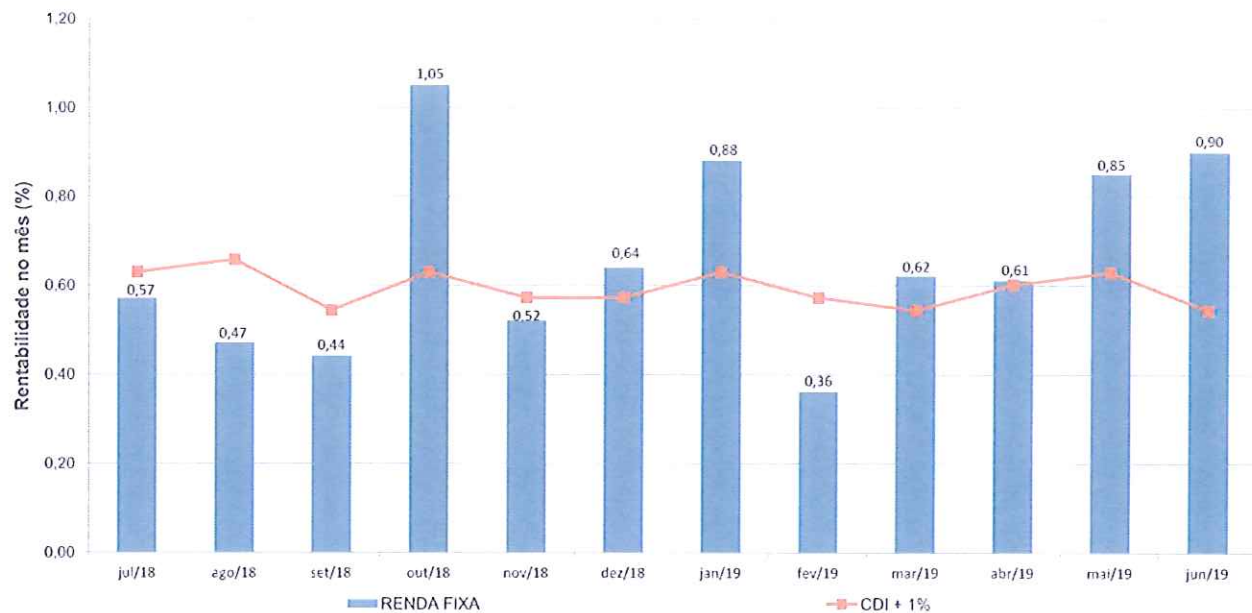
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo maior valor entre o CDI + 1% a.a. e IGP-DI + 4,50% a.a.

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 1º semestre de 2019 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

Rentabilidade Mensal – Consolidado



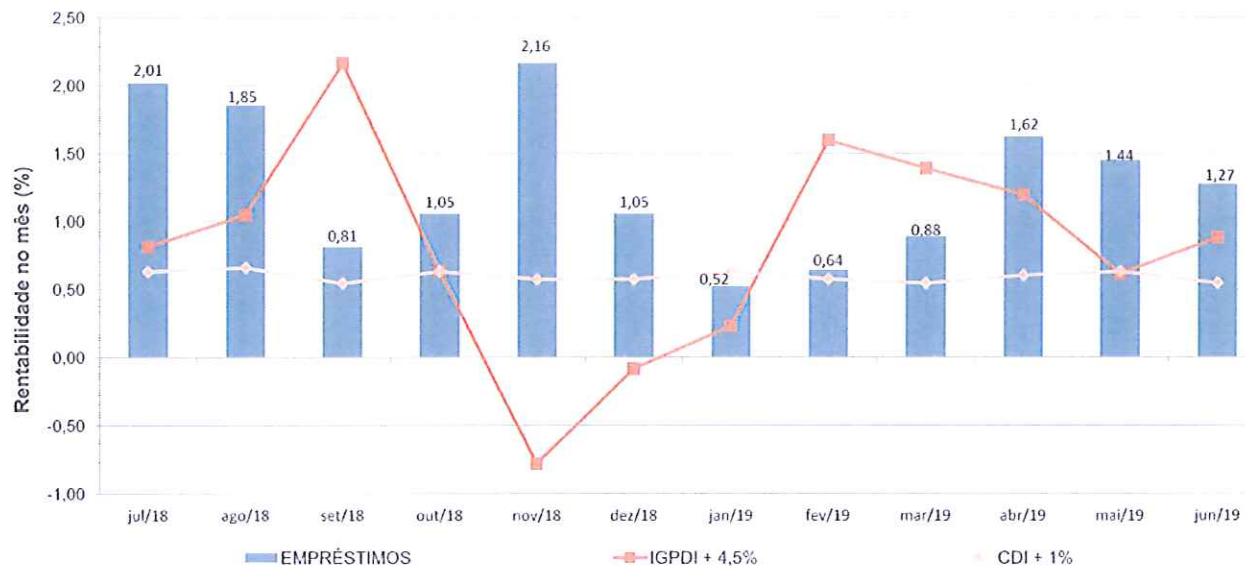
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável

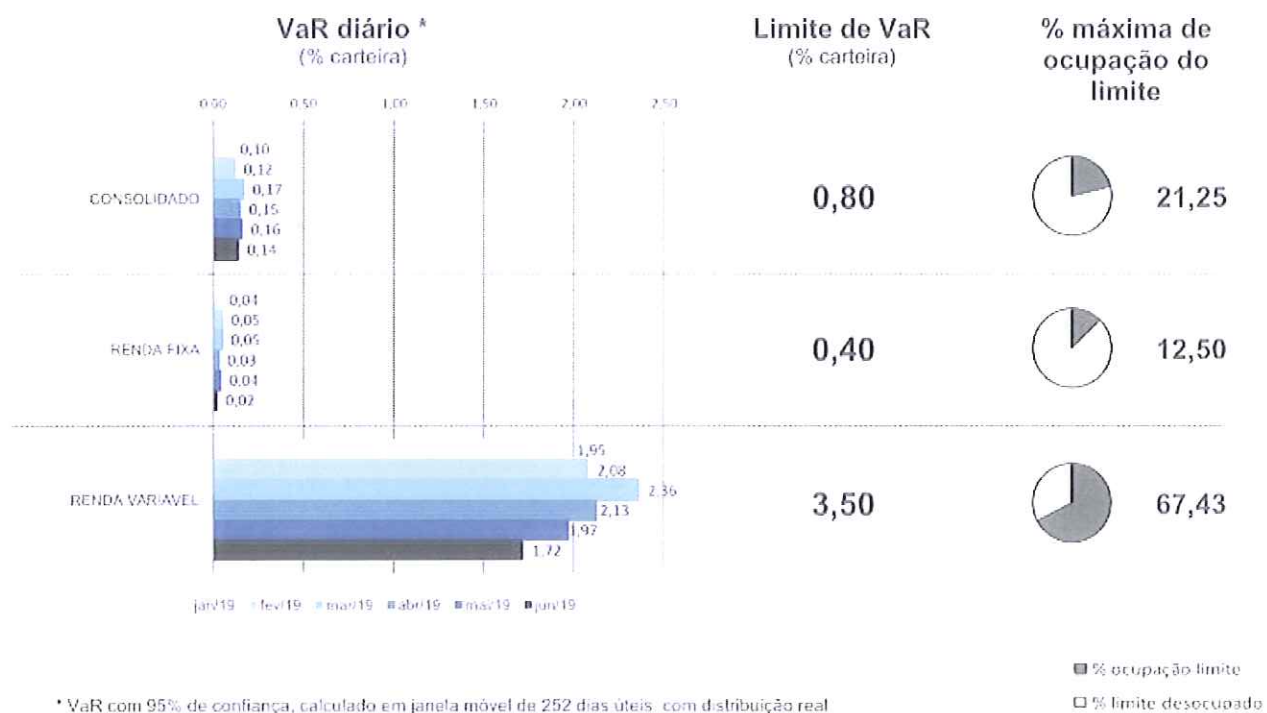


Rentabilidade Mensal – Empréstimos



No primeiro semestre de 2019, o resultado do consolidado foi de 4,97%, superando a meta de rentabilidade, CDI + 1% a.a. (3,58%) e a meta atuarial de IGP-DI + 4,50% a.a. (6,48%). Em relação aos segmentos, a Renda Fixa apenas no mês de fevereiro o benchmark de CDI + 1% a.a. não foi superado, assim, no consolidado do semestre, o segmento rendeu 4,29% contra 3,58% da meta, ficando a 119,69% da meta. A queda na curva de juros contribuiu para esse resultado beneficiando a marcação a mercado dos ativos de renda fixa. O segmento de Renda Variável rentabilizou 15,14% no semestre, pouco menos que sua meta IBX, que rentabilizou 15,59%. Por fim, o segmento de Empréstimos rentabilizou 6,54%, contra 6,48% da sua meta, atingindo 100,80% da meta.

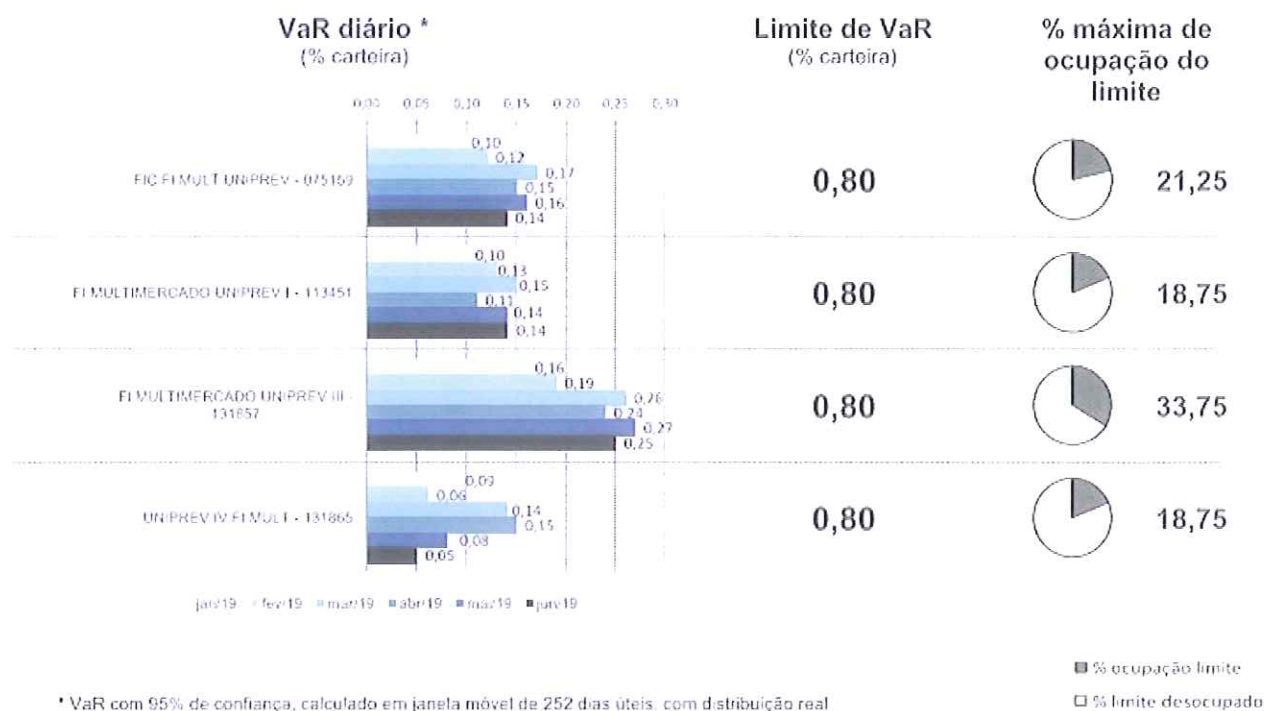
4. RISCO



No 1º semestre de 2019 não houve extrapolação do limite de risco de nenhum dos segmentos.

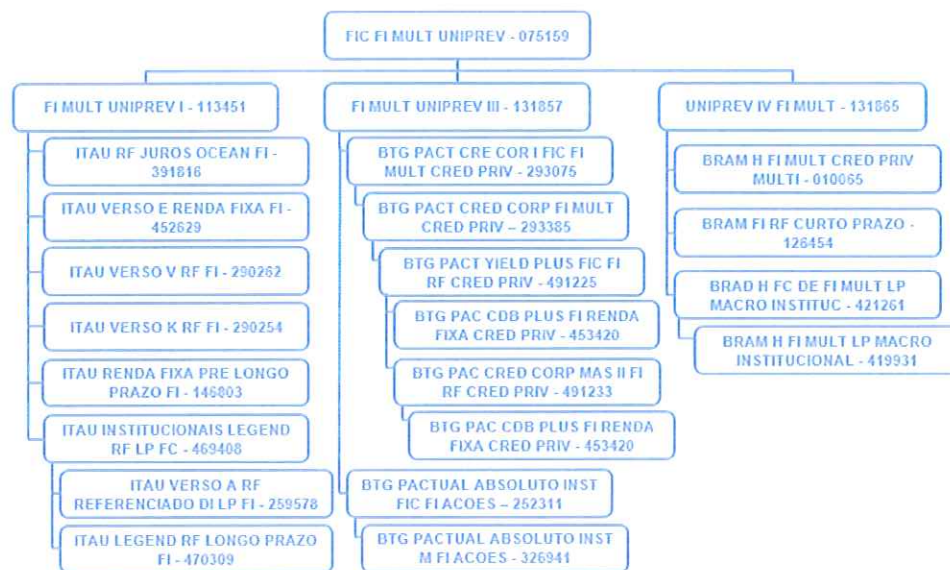
4.1. RISCO INDIVIDUAL

Como pode ser visto no gráfico abaixo, durante todo o período analisado, os fundos da carteira respeitaram os limites de risco estabelecidos.



5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS

Segue abaixo a estrutura de investimentos da Unisys em 28 de junho de 2019.



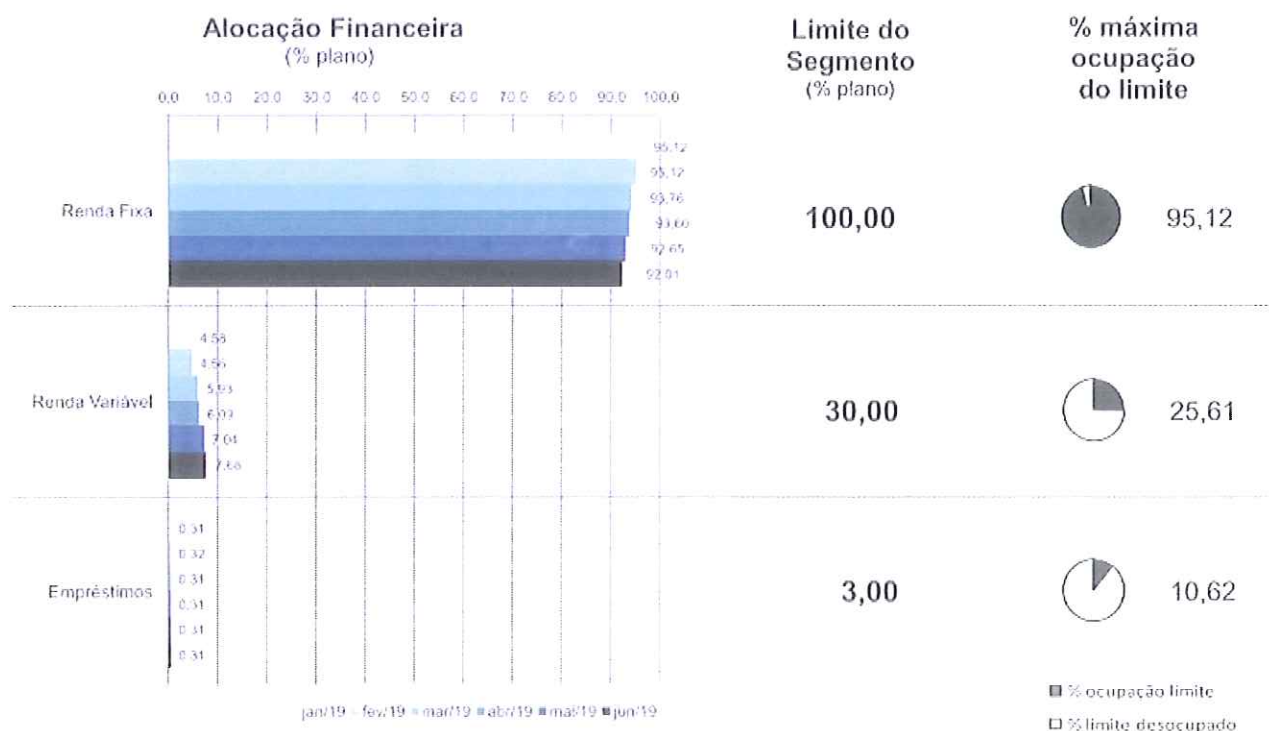
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



* Total Geral de Investimentos = soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes

O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância

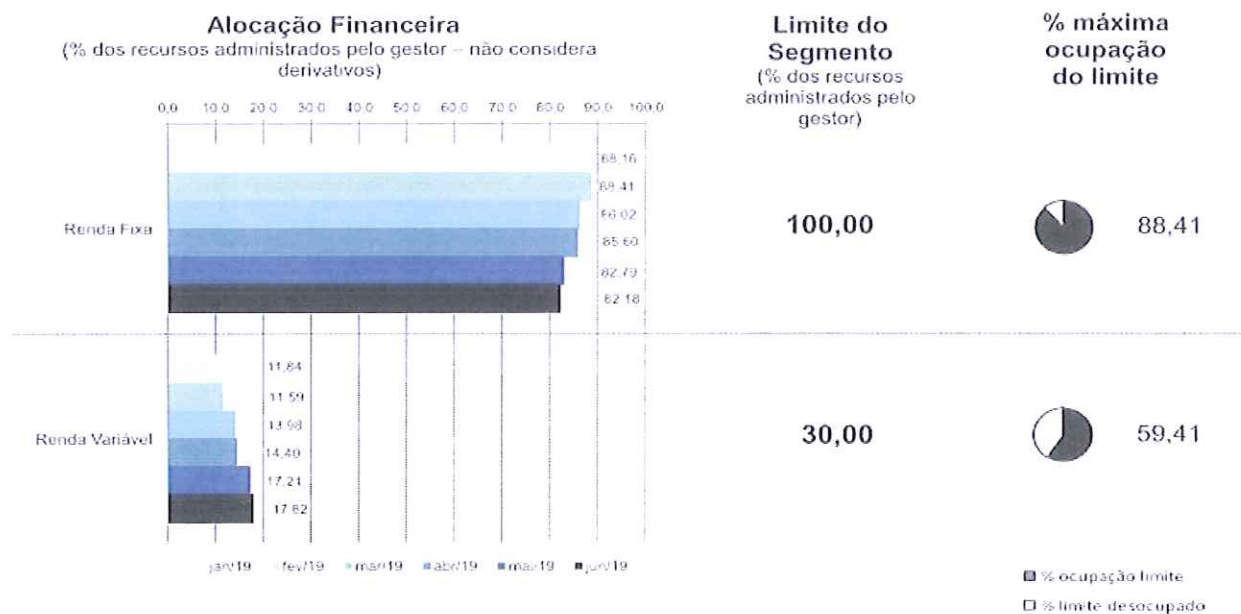
Segue a exposição dos segmentos e respectivos limites da Política de Investimentos:



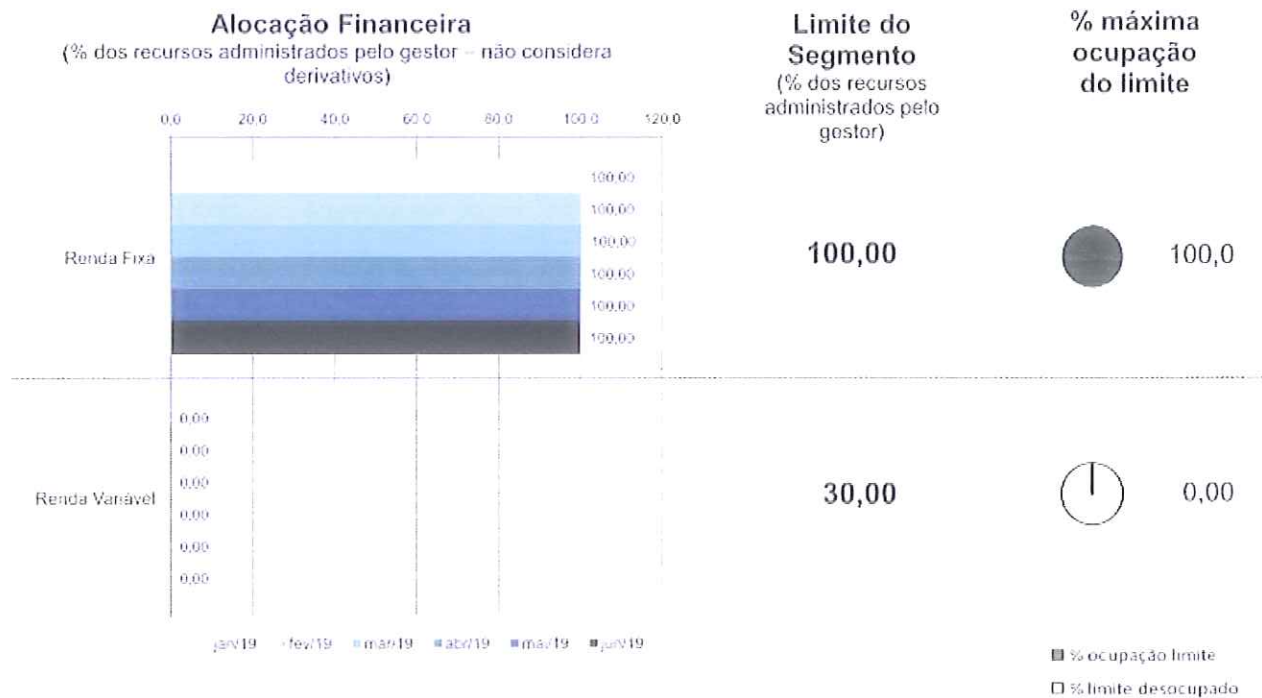
Pode-se notar que a alocação financeira da Entidade está concentrada no segmento de Renda Fixa, sendo que os gestores fazem uso de quase todo o limite disponível. Quanto aos demais, tanto a alocação em Renda Variável como em Empréstimos não ultrapassa 50% do seu limite disponível.

A seguir estão as alocações em Renda Fixa e Renda Variável de cada um dos fundos/gestores. Em nenhuma carteira houve desenquadramento. Nota-se, entretanto que apenas o BTG faz uso de parcela significativa de seu limite disponível para Renda Variável.

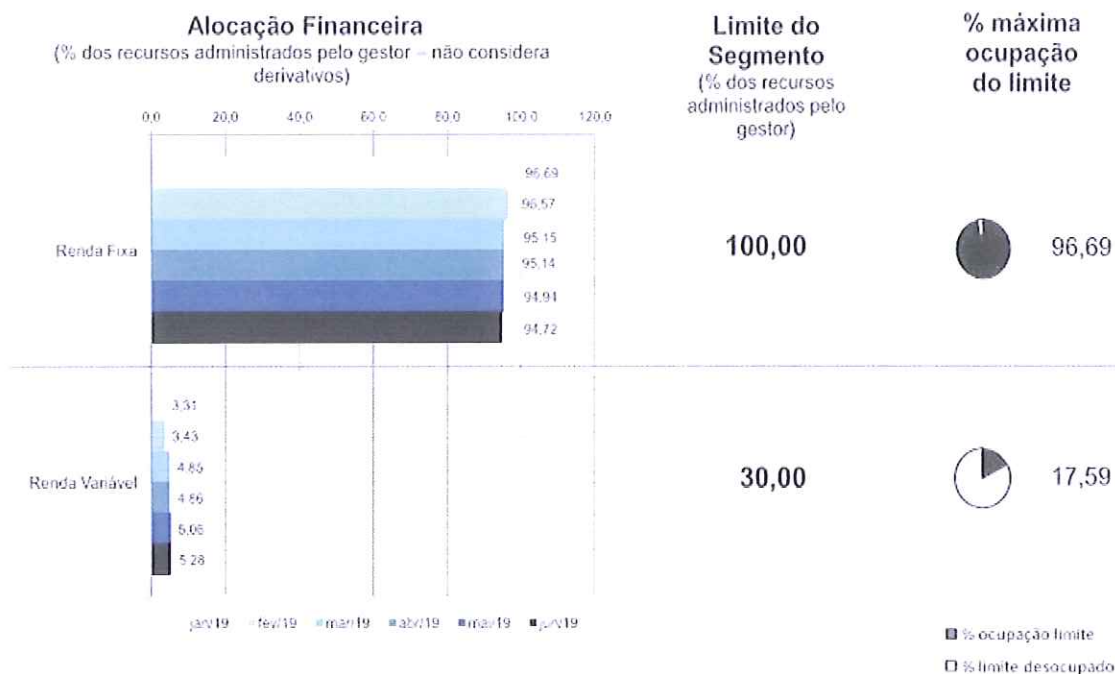
Gestor BTG Pactual



Gestor Bradesco



Gestor Itaú



Emissor	Consolidado (%)						Limite Política
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	
SECRETARIA TESOURO NACIONAL	73,54	72,89	71,87	69,82	67,69	68,85	100
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,59	1,56	3,06	3,99	4,05	4,07	20
BANCO BRADESCO SA	4,14	3,94	4,05	3,68	3,46	3,41	20
ATACADAO S.A.	1,68	1,70	1,33	1,33	1,33	1,33	10
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,47	0,51	0,54	0,79	0,89	0,85	10
LOJAS RENNER S/A	-	-	0,58	0,66	0,73	0,72	10
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	0,24	0,50	0,47	0,47	0,47	0,68	10
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	-	-	-	-	0,65	0,66	10
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	-	-	-	-	0,62	0,65	20
CELG DISTRIBUICAO FIDC	-	-	0,00	0,53	0,00	0,59	10
Banco Safra S.A.	0,24	0,32	0,31	0,44	0,62	0,59	20
NATURA COSMETICOS S/A	0,59	0,57	0,44	0,49	0,56	0,54	10
FIDC LIGHT	-	-	0,69	0,71	0,78	0,53	10
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,49	0,46	0,49	0,46	0,51	0,53	10
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,35	0,32	0,37	0,43	0,47	0,48	10
AMBEV S.A.	-	-	-	-	0,41	0,42	10
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,27	0,44	0,43	0,44	0,49	0,42	10
VALE S.A.	0,16	0,23	0,30	0,28	0,35	0,42	10
Banco Toyota do Brasil S.A.	0,04	0,40	0,41	0,39	0,39	0,39	20
IOCHPE-MAXION S.A.	0,10	0,37	0,35	0,35	0,35	0,35	10
SABER SERVICOS EDUCACIONAIS S.A.	-	-	0,42	0,43	0,39	0,35	10
GERDAU S.A.	-	-	-	-	0,35	0,35	10
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	0,33	0,32	0,30	0,27	0,43	0,35	10
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	0,47	0,44	0,43	0,44	0,44	0,34	10

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos, segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada.

Vale ressaltar que os Emissores com participação de 0% em junho de 2019 foram retirados da amostra.

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI se manteve em papéis de emissão do Tesouro Nacional, seguido por papéis de emissores privados com Rating AAA, sendo que todos os limites políticos foram

respeitados, conforme tabela abaixo. No entanto, foram observados papéis de emissores com Rating CC, não permitidos pela Política de Investimentos.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Rating	Alocação (%)					
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Secretaria do Tesouro Nacional	73,54	72,89	71,87	69,82	67,69	68,85
Rating Atribuído: AAA	5,64	6,99	7,29	8,14	7,30	14,21
Rating Atribuído: AA+	0,15	0,09	0,50	0,36	0,36	2,54
Rating Atribuído: AA	0,20	0,20	0,20	0,21	0,20	2,99
Rating Atribuído: AA-	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	2,69
Rating Atribuído: A+	-	-	-	-	-	0,25
Rating Atribuído: A	-	-	-	-	-	0,39
Rating Atribuído: A-	-	-	-	-	-	0,24
Rating Atribuído: BBB+	-	-	-	-	-	0,15
Rating Atribuído: BBB+	-	-	-	-	-	0,01
Rating Atribuído: CC	0,02	0,03	0,02	0,02	0,03	0,03
Novo Mercado	3,47	3,46	4,63	4,80	5,36	6,05
BOVESPA NIVEL 2	0,19	0,18	0,21	0,20	0,30	0,54
BOVESPA NIVEL 1	0,70	0,66	0,67	0,61	0,73	0,70
BOLSA	0,07	0,05	0,26	0,33	0,41	0,42

Segue lista dos papéis classificados com rating abaixo do permitido pela política de investimentos vigente (CC) e suas respectivas quantidades ao longo do semestre.

	Quantidade					
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
LIQP15	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00
LIQP35	33.421,00	33.421,00	-	-	-	-

Os ativos acima correspondem a debêntures de emissão da companhia LIQ PARTICIPAÇÕES S.A., essa alocação configura um desenquadramento passivo, uma vez que foram adquiridos quando classificados com rating acima do limite mínimo estabelecido pela política de investimentos e sofreram rebaixamento. Vale destacar também que são ativos com baixa liquidez.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

De forma geral, os gastos efetivos foram menores que o previsto. Em termos acumulados ao semestre, as contas relacionadas a LUZ Consultoria e Paulo Machado Adv. excederam o valor previsto, bem como os gastos com tarifas bancárias, despesas de escritório e serviços gerais, outras despesas, PLR e vale transporte.

	1º Trimestre		2º Trimestre		1º Sem 2019	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	258	260	430	330	688	590
Ben Coop - Medicina do Trabalho	57	71	57	-	114	71
			125.32			
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	125.328	83.531	8	125.295	250.656	208.826
Itau Soluções - Contabilidade	14.700	9.853	14.700	14.781	29.400	24.634
JCMB - Consultoria Tributária	12.189	4.083	12.189	12.189	24.378	16.272
Luz Eng Fin - Risco	7.634	7.809	7.634	7.881	15.267	15.690
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	4.714	6.145	4.714	4.695	9.428	10.840
Luz Consultoria Política Investimentos	1.221	1.223	1.221	1.224	2.442	2.447
Consultoria Relatório Anual	9.083	8.717	9.083	8.717	18.166	17.434
Mercer Mensal	25.584	33.969	25.584	16.984	51.168	50.953
Mercer Trimestral	5.801	-	6.045	-	11.846	-
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	-	-
Advogados e Consultorias	-	-	10.000	4.858	10.000	4.858
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	3.000	812	3.000	8.312	6.000	9.124
JCMB - Controles Internos	7.044	4.696	7.044	7.044	14.088	11.740
Mercer - Estudo Técnica Aderência Txa de Juros	-	-	-	9.357	-	9.357
Serviços de terceiros	216.613	161.169	227.028	221.667	443.641	382.836
	1º Trimestre		2º Trimestre		1º Sem 2019	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.343	3.342	3.343	3.342	6.686	6.684
Treinamento	2.000	-	3.000	-	5.000	-
Certificações ICSS	-	-	-	-	-	-
Passagens e taxis	950	36	950	424	1.900	460
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-
Tarifas bancárias	1.008	906	1.008	1.118	2.016	2.024
Pis	39	22	39	18	78	40
Cofins	234	134	234	109	468	243
Tafic	9.015	9.013	9.015	9.009	18.030	18.022
Seguro dirigentes	4.500	4.437	4.500	4.438	9.000	8.875
Multas	-	-	-	295	-	295
Despesas de escritório e serviços gerais	255	388	255	343	510	731
Outras despesas	390	1.680	390	330	780	2.010
Salários	171.360	156.334	176.158	169.294	347.518	325.628
Encargos	104.530	101.866	107.456	101.882	211.986	203.748
PLR	-	-	57.120	61.528	57.120	61.528
Contribuição sindical	-	-	-	-	-	-
Outros (13o, ferias, venda férias, provisões, etc)	(15.000)	(8.310)	(15.000)	-	(30.000)	(8.310)
Previdencia complementar	17.990	18.866	18.529	13.547	36.519	32.413
Plano saúde Amil	5.358	6.054	5.358	6.314	10.716	12.368
Check up/despesas médicas	-	(138)	-	(3.605)	-	(3.743)
Vale Transporte	1.836	1.862	1.913	2.489	3.749	4.351
Ticket - Vale refeição/Vale alimentação	5.814	3.435	6.047	5.720	11.861	9.155
Seguro Vida em grupo	1.074	398	1.119	1.179	2.193	1.577
Plano odontológico	243	341	253	93	495	434
Despesas Gerais	21.734	19.958	22.734	19.426	44.468	39.384

LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 1º Semestre 2019

Pessoal, Encargos e Benefícios	293.204	280.708	358.954	358.441	652.158	639.149
Total despesas	531.551	461.835	608.716	599.534	1.140.267	1.061.369

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

⁽¹⁾ O indexador utilizada é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

⁽²⁾ Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa e à qualidade de vida dos participantes, a taxa de mortalidade geral definida na tábua biométrica AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%;
- b) Definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com o descrito no Parecer Atuarial da UNISYS-PREVI referente ao encerramento de 2018, a meta atuarial de 4,50% ao ano acima do IGP-DI está em linha com os retornos esperados para os investimentos futuros dadas as taxas de juros praticadas pelos títulos públicos na data da avaliação. Deve-se observar ainda que o aumento da meta atuarial para 4,50% acima da inflação encontra-se em linha com a exigência da legislação, que define o limite mínimo de 4,19% e máximo de 6,39% acima da inflação, considerando a *duration* do passivo de 9,68 anos.

No que tange a hipótese de mortalidade, cabe ressaltar que a tábua de mortalidade foi alterada da AT-2000 Basic, segregada por sexo para a AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10%, com o objetivo de ajustar expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Estas são as considerações.

Sara Marques do Sacramento Silva

Luz Previdência